



International Congress on Health Practices and Research |
Congresso Internacional de Práticas e Pesquisas em Saúde

Online Event – September 6th to 8th, 2024

Reconecta Soluções, São José do Rio Preto – SP.

ISBN: 978-65-85105-26-2

<https://www.reconectasolucoes.com.br/>

INDÚSTRIA 5.0 E A EVOLUÇÃO DE MODELOS NA PERSPECTIVA DA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE TEMA

Cely Carolyne Pontes Morcerf¹

Resumo

Na evolução histórica das revoluções industriais, o homem se depara na efervescência de informações em um mundo globalizado sedento por produtividade. Assim, as máquinas, o tempo reduzido de produção, a quantidade de serviços entregues, desconsiderando danos ao meio ambiente, priorizam o lucro. Nessa corrida por produtividade na área da gestão em saúde, deixa-se de lado preocupações com a sustentabilidade e com a segurança de dados provenientes das produções em ambientes informatizados. Realizar uma análise crítica de gestão em saúde, com base na literatura, sobre a evolução do modelo da indústria 4.0 para 5.0, embasada nos principais problemas associados à transição. Trata-se de uma revisão narrativa sob ótica de uma estudante de Gestão na área da saúde, tendo como base 5 artigos de referência. Dentre as necessidades e causas que demandam a evolução do modelo de Indústria para 5.0 está a demanda de otimização de formas baseadas em valores dos trabalhadores envolvidos no produto, e do desenvolvimento das ideias inovadoras das partes envolvidas, assim como das interações dessas partes, o que levaria a um trabalho em conjunto resiliente e mais preparado para desafios futuros nas organizações. Como o centro está na tecnologia, em um modelo mais mecânico, os fatores humanos são desvalorizados o que também pode desmotivar toda uma organização e aumentar o número de falhas no trabalho do profissional. Isso alimentaria uma roda de despersonalização do trabalhador e que minaria as potencialidades das diversidades nas organizações. Por ocultar os talentos inerentes de cada pessoa, tal ação subestimaria o poder humano na geração de soluções inovadoras em saúde, uma vez que as partes envolvidas em determinado ponto do trabalho são as que mais conhecem as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da mudança naquele setor. A valorização do ser humano junto à tecnologia auxiliaria a transformação de atividades, agregando valor e evitando tomadas de decisões desconexas com as reais necessidades dos setores e consumidores. Tal agilidade, com modificações viáveis nas etapas da produção, antecipariam problemas internos e formariam planos para melhorias de resultados, da eficiência, da ambiência local onde a produção é desenvolvida e personalizada.

Palavras-chave: Gestão. Saúde. Organizações

¹ Mestre em Ciências, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, email: celymorcerf@usp.br